

INTERCULTURALIDADE: TRABALHANDO COM O GÊNERO

ENTREVISTA

Deisedere Delfino Baldoino – deisedere@hotmail.com

Ingrid Aline Grüttner- ingrid_grudtner@hotmail.com

Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann – juliana.bergmann@ufsc.br

Ms. Fabíola Teixeira Ferreira - fabiolatferreira@gmail.com

Ms. Luiziane da Silva Rosa – luizianesc@gmail.com

Assunto em voga nos últimos anos no meio educacional é a Cultura e suas vertentes: Como trabalhá-la em sala de aula? Como provocar nos alunos a vontade de conhecer outras culturas? Nas aulas de estágio obrigatório com a turma do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação levamos aos alunos atividades que proporcionaram o contato com outras culturas. O tema Variantes hispano-americanas foi trabalhado em seis aulas em que consistiam na apresentação do tema, construção de um roteiro de perguntas para entrevista com convidados, entrevista, apresentação da entrevista aos demais colegas e construção de um e-mail de agradecimento ao convidado entrevistado. Para melhor exemplificar a variação linguística de falantes da Língua Castelhana, utilizamos vídeos em que várias pessoas de países diferentes e também de um mesmo país falavam com sotaques diferentes e utilizavam palavras diferentes para definir os mesmos elementos, ressaltando que a variação linguística ocorre por vários aspectos como regional, social e cultural. Com o objetivo de proporcionar a vivência da entrevista com convidados oriundos de países da língua que aprendem, convidamos os alunos a perceber o que há em uma entrevista, como ela se configura. Em um mapa com a palavra geradora *Entrevista*, fizemos várias contribuições para definirmos as características dela. Com a definição, partimos para os temas que os alunos gostariam de utilizar em suas perguntas. Em grupos, os alunos criaram oito perguntas para o entrevistado com temas que variaram, desde a simpatia pelo Brasil às dificuldades com a língua portuguesa. Com os roteiros prontos e corrigidos pela estagiária, a entrevista ocorreu na aula seguinte. Os alunos chegaram e viram algumas visitantes: eram as três entrevistadas misteriosas. Inicialmente, foi pedido para que as convidadas dissessem seu nome e o país em que nasceram. Após esse momento, cada grupo entrevistou uma convidada. Com o término das entrevistas, unimos os grupos e convidadas para que os

alunos tivessem a oportunidade em conhecer e ouvir as histórias e vivências das demais entrevistadas. As entrevistadas enriqueceram ainda mais nossa vivência com suas falas sobre os países em que nasceram. Quem não pensou em como seria apresentar o seu país ou cidade para estrangeiros? E por mágica ver que a cidade em que morava está em uma foto e esta lhe causa saudade? A alteridade na interculturalidade, sentimos também: nos vimos no outro. Nas aulas posteriores, os alunos tiveram que apresentar como foi a entrevista com a convidada selecionada e sua opinião do desenvolvimento da entrevista. Trabalharam com o gênero e-mail em que opinaram sobre a entrevista e agradeceram a vinda da convidada.